



PUC-SP

**Boletim da Comissão de
Acessibilidade do curso
de Psicologia da
FACHS/PUCSP**

Setembro/2020

Construindo o saber e a autonomia dos
estudantes com e sem deficiência

Nesta Edição:
Estudando em Tempos de Pandemia

EQUIPE

Docentes

Profa. Dra. Ana Laura Schliemann

Profa. Dra Maria Cristina Pinto Gattai.

Discentes

Duclesia Silva de Almeida

Eliza Arantes Shimada

Laura Machado da Silva

Leandro Azevedo Arouca

Mayara Lucia Barbara Massa Oliveira

Paula Sayuri Andrade Higa

Parceria NAPEI

Profa Dra Neide Noffs

ELETIVA DE EMPREGABILIDADE: construindo projetos criando relações

O primeiro semestre de 2020 foi surpreendente para todos os envolvidos na educação, incluindo professores, funcionários e alunos, visto que todos precisaram se readaptar e se reinventar por conta da pandemia.

Com a eletiva de Empregabilidade da Pessoa com Deficiência, ministrada pela Professora Dra. Ana Laura Schliemann, não foi diferente, também sentiu-se a necessidade de pensar em novas formas de aproximar as alunas e os alunos do curso da temática da deficiência, visto que grande parte das aulas desta eletiva anteriormente haviam sido programadas para ocorrerem de forma presencial e garantido o contato direto com pessoas com deficiência.

O contato com as pessoas com deficiência continuou ocorrendo, pois a própria monitora da disciplina, a aluna Mayara Massa, é uma pessoa com deficiência e, além disso, o aluno Arthur Baldin, da pós graduação da Universidade, que é um ator com deficiência, também participou das aulas de maneira remota, compartilhando suas experiências em relação a deficiência e ao mercado de trabalho, que apesar da Lei de Cotas ainda ser muito excludente, pois, estima-se que 45 milhões de brasileiros apresentam algum tipo de deficiência, ou seja, 23,9% da população do Brasil é formada por pessoas com deficiência (IBGE 2010), contudo apenas 43 mil pessoas com deficiência estão inseridas no mercado de trabalho, o que equivale a menos de 1% dessa população.

O projeto da eletiva de Empregabilidade das Pessoas com Deficiência, quando presencial, ocorre em campo, buscando entrevistar pessoas com deficiência e ajudá-las no processo de inclusão no mercado de trabalho, contudo, em

meio ao novo cenário, a professora recriou o projeto e sugeriu para as(os) alunas(os) que elaborassem cartilhas que visassem facilitar a vida das pessoas com deficiência na pandemia e que permitissem construir conteúdos significativos e informativos em relação à deficiência.

“Eu fiquei honrada em participar desse projeto, as alunas se dedicaram muito e fico encantada de ver como a professora Ana Laura é sempre criativa e acolhedora com todas e todos, vejo que ela é muito querida por todas e todos nós. Eu fiquei muito orgulhosa com o trabalho das alunas(os) porque antes de me considerar monitora delas, ou antes de me considerar aluna de Psicologia, eu me considero uma mulher com deficiência e me senti muito representada por tudo que elas produziram.” Mayara Massa

Dentre os materiais é possível ver a “Revista Digital de Surf Adaptado”, a “Cartilha de Empregabilidade de Surdos”, “Cartilha de Atividades para Crianças com TEA Durante a Pandemia e Situações Extraordinárias” e o folder “Empregabilidade e Deficiência”.

As alunas também mencionaram que se sentiram felizes com os projetos que construíram ao longo do semestre. A eletiva tem um papel importante no curso pois ainda há pouco espaço para um olhar social sobre a deficiência dentro do curso de Psicologia.

Nota: Queridas(os), queremos informar que ainda estamos desenvolvendo formas de tornar nosso boletim mais acessível, sabemos que ainda pecamos em alguns aspectos, como falta de áudio descrição, porém estamos pensando sobre isso e trabalhando ativamente para melhorar nosso boletim cada vez mais. Estamos abertas para críticas, sugestões e novas(os) integrantes!

Importantíssimo Para aqueles

que gostariam de ver as produções criadas durante a eletiva seguem os seguintes links:

[Atividade para Crianças com TEA durante a Pandemia e Situações Extraordinárias](#)

[Cartilha Empregabilidade de Surdos](#)

[Empregabilidade e Deficiência](#)

[Surf Adaptado](#)

DASA: Parceria de educação e assistência

Em 2019 nasce uma importante parceria entre a PUC e o Grupo DASA para a realização de estágios obrigatórios do Núcleo 4 - Psicologia do Trabalho e das Organizações, sob supervisão da Profa. Dra. Maria Cristina Pinto Gattai.

O grupo DASA constitui a maior empresa de medicina diagnóstica do país, reunindo mais de 30 marcas de laboratórios e atuando no atendimento ao mercado privado de saúde, hospitais, outros laboratórios e ao sistema público de saúde. Para Giovana Abreu, diretora do Setor de Diversidade & Inclusão não se fazia suficiente preencher "vagas de inclusão" para todo o grupo e não ajudar as PCDs a se incluírem, de fato, no trabalho. Fazia-se necessário o acompanhamento mais próximo desse público bem como orientações mais assertivas para seus gestores. Dessa forma Giovana criou a Área de Inclusão com objetivo de identificar as dificuldades e potencialidades da PCD e desenvolver ações interventivas visando garantir seu direito ao trabalho de forma inclusiva e, conseqüentemente, aumentar o índice de retenção desses profissionais no grupo.

A parceria formada entre o grupo Dasa e a universidade, se deu com esse importante setor ligado à área de Recursos Humanos, que busca criar a cultura da diversidade e da inclusão e promover um ambiente de trabalho inclusivo que garanta a equidade e o empoderamento de talentos diversos, ampliando a capacidade de inovação e excelência no atendimento. Giovana é responsável por elaborar e executar projetos de D&I e assessorar nas revisões de políticas e processos de atração, desenvolvimento e retenção de talentos através de cinco pilares: diagnóstico, acessibilidade e dados; sensibilização e apoio à inclusão; comunicação interna e externa; atração e seleção; e retenção e desenvolvimento.



Colaborador PCD do Programa de Diversidade & Inclusão do Grupo DASA

Um terceiro parceiro muito importante nessa constelação é o Instituto Jô Clemente, que há 60 anos vem batalhando

pela inclusão da pessoa com deficiência intelectual em várias frentes, sendo que uma delas é o serviço de Inclusão Profissional, no qual deficientes intelectuais recebem apoio técnico para auxiliar sua inserção no mercado de trabalho. A assessoria do Instituto nos contou sobre o trabalho desenvolvido junto à DASA:

“Iniciamos a parceria em agosto de 2019 e começamos com a inclusão de três aprendizes indicados e acompanhados pelo Instituto Jô Clemente. Devido ao excelente feedback demonstrado por todos os envolvidos no processo empresa-instituição, as pessoas com deficiência e seus responsáveis, no mesmo ano expandimos o contrato para nove aprendizes. Infelizmente, com a pandemia de Covid-19, as atividades relacionadas a novas contratações foram paralisadas e concentramos nossas energias em qualificar os aprendizes para que pudessem atuar de forma remota.”



Eduardo Medeiros Rascão Cardoso, Primeiro aluno a estagiar no Grupo DASA, no 2º sem/2019, sob a supervisão da Profª. Dra. Cristina Gattai, do Núcleo Psicologia do Trabalho e das Organizações

Dessa forma, os estagiários da PUC contaram não apenas com a parceria do setor de Diversidade & Inclusão do grupo, mas também com auxílio especializado do Instituto Jô Clemente.

A primeira experiência de estágio ocorreu no segundo semestre de 2019 com o aluno estagiário Eduardo Cardoso atuando em dois projetos com objetivos de:

- compreender os interesses e motivações de um colaborador PCD intelectual, identificando suas competências atuais e potenciais para melhor alocá-lo na empresa visando contribuir na melhora da qualidade de vida no trabalho;
- identificar os motivos que levaram ao desligamento de colaboradores PCDs, com vista a aumentar o índice da permanência através de ações interventivas de conscientização dos gestores para a inclusão efetiva desses colaboradores.

Em uma das unidades do Grupo, foi desenvolvida uma pesquisa de satisfação com as PCDs sobre como percebiam a cultura da empresa no tocante ao engajamento dos funcionários na prática dos valores de Diversidade e como se percebiam como colaboradores, com objetivo de compreender os aspectos positivos e negativos da relação

empregatícia estabelecida e, então, propor ações estratégicas para a Comissão de Inclusão ligada ao setor de Diversidade, que apoiassem a inclusão efetiva de PCDs, principalmente, a preparação de gestores em receber, orientar e desenvolver funcionários PCDs. Sobre o desenvolvimento desse instrumento de pesquisa de satisfação, Eduardo comenta:

“o principal objetivo do estágio foi desenvolver um instrumento de pesquisa de satisfação que permitisse a empresa ter um olhar mais atento e sensível às questões de acessibilidade em suas unidades. Até então, a forma como a empresa coletava dados de satisfação era ineficaz, ou por resultados vagos, ou metodologias com pouco desempenho, e, assim, busquei criar um método que permitisse resultados mais úteis e fiéis às opiniões dos colaboradores entrevistados.”

A segunda experiência de estágio, realizada no primeiro semestre deste ano, teve o protagonismo das alunas Roberta Vianna e Vivian Koga que acompanharam três casos de inclusão de Jovens Aprendizes com Deficiência Intelectual, dois com pedido de desligamento por parte dos gestores e um com o desempenho bem avaliado. O objetivo do acompanhamento foi identificar os aspectos dificultadores e facilitadores para a retenção destes jovens na empresa.

Para isso, foram realizadas pesquisas teóricas sobre as temáticas Deficiência

Intelectual, Metodologia de Emprego Apoiado e Inclusão de pessoas com DI no mercado de trabalho e seus desafios, entrevistas com os Jovens Aprendizes, seus gestores e o Instituto Jô Clemente, onde foi possível identificar fatores que prejudicam ou facilitam a inclusão efetiva dessas PCDs em suas áreas bem como indicar práticas efetivas de inclusão no trabalho por meio da elaboração de uma cartilha. Quando uma empresa decide contratar uma pessoa com Deficiência Intelectual é importante considerar o processo de inserção do sujeito em termos de inclusão, e não de integração. Integração é quando o indivíduo com deficiência precisa se adaptar a sociedade, com as características e costumes que ela já possui, enquanto inclusão implica na modificação e adaptação dos dois lados para promover a melhor experiência possível para ambos.



Roberta Vianna N de Almeida estagiou no Grupo DASA, no 1ºsem/2020, sob a supervisão da profª. Dra. Cristina Gattai, no Núcleo Psicologia do Trabalho e das Organizações

As estagiárias reconhecem a importância e a relevância do papel da psicologia para o melhor enfrentamento das

questões da acessibilidade, não apenas no contexto empresarial, mas em todo o campo social:

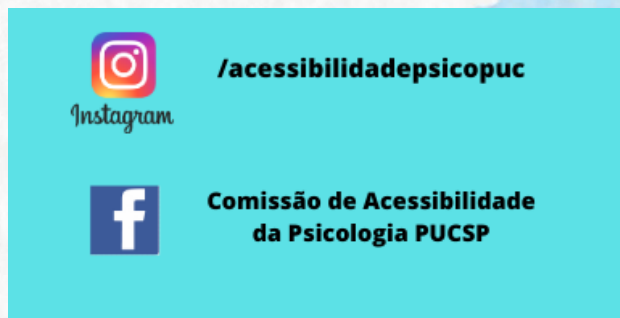
“Reconhecendo a acessibilidade como um tema que envolve muitas questões sobre indivíduo, sociedade e como tais relações acabam por influenciar na subjetividade, consideramos que a psicologia é um campo que contribui muito para a discussão acerca dessa temática. O indivíduo insere-se em sociedade de modo a seguir diversas regras e comportamentos padronizados, mas, comumente, quando apresenta alguma característica que o distingue do padrão estabelecido como “normal”, como ocorre no caso das deficiências, há um impedimento do amplo acesso à lugares, oportunidades e relações, produzindo muito sofrimento para estas pessoas. Diante deste sofrimento, as psicólogas são convocadas à pensar a questão da acessibilidade, para que além de compreendê-lo e acolhê-lo possam ser construídas medidas efetivas para saná-lo. Mostra-se necessário refletir sobre formas de desenvolver as adaptações necessárias - sejam estas arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais ou atitudinais - para que esse indivíduo possa ser incluído na sociedade e não que tenha sua existência anulada.”



Foto da aluna Vivian Koga, que realizou estágio no Grupo Dassa sob a supervisão da profa. Dra. Cristina Gattai, no Núcleo Psicologia do Trabalho e das Organizações.

SE LIGUE NAS NOSSAS REDES!

É com muito prazer que anunciamos que estamos nas redes sociais que, cada vez mais, têm se tornado ferramentas valiosas de comunicação, disseminação de ideias e contato com a base do curso de Psicologia.



É através delas que divulgaremos cursos, eventos, vídeos e textos informativos sobre o tema da Acessibilidade, com o intuito de sensibilizar a comunidade puquiã e engajá-los na luta contra o capacitismo. Contaremos, também, com a divulgação dos Boletins, atualizando a nossa comunidade sobre os trabalhos e ações acadêmicas que temos feito para somar nessa luta. Sigam a gente nas nossas redes!

Parceria com o CAPSI: formação política de enfrentamento ao CAPACITISMO

No mês de setembro, o Centro Acadêmico de Psicologia promoverá uma formação aberta sobre a questão do capacitismo, e contará com a participação de professores e estudantes que manifestarem interesse e que, com base em leituras antecipadas, abrirão um espaço de diálogo e debate entorno do tema. O debate se dividirá em três momentos: (1) capacitismo e conceitos básicos, (2) deficiência e práticas manicomiais e (3) a ignorância das pautas das pessoas com deficiência por parte da esquerda.



(Fonte: Centro Acadêmico de Psicologia)

A Formação ocorrerá no dia 26/09, e as inscrições ainda estão abertas! Tanto os docentes quanto discentes poderão participar, e nós, Comissão de Acessibilidade, reiteramos a importância de ocuparmos esses lugares e incentivamos todas as nossas estudantes e docentes a estarem presentes nesse dia. Qualquer um pode participar, então vem somar nessa discussão com a gente! A barreira da ignorância precisa ser superada. Link para inscrição: <https://bit.ly/2ZfQNso>

**DENTRO DA PUCSP TEMOS VÁRIOS ESPAÇOS QUE
PODEM NOS AJUDAR NO QUE TANGE AS QUESTÕES DAS PESSOAS COM
DEFICIENCIA. ELES ESTÃO ABERTOS PARA TODA A COMUNIDADE!**




@culturapuquiana
@puc_sp

SE PRECISAR DE AJUDA, PROCURE:



PAC

Orientações;
Acolhimento;
Encaminhamento
Psicopedagógico e
Comunitário

3670-8035/8544

pac.procrc@pucsp.br
www.pucsp.br/pac
63G Prédio Novo



OUIDORIA

Consultas
Informações;
Reclamações;
Denúncias;
Sugestões;
Elogios

3670-8083

ouvidoria@pucsp.br
www.pucsp.br/ouvidoria
TF1 Prédio Novo



SAE

Documentos;
Bilhete Único;
Grade Horária;
Portal Acadêmico;
Alterações na Matrícula

3670-8484

sae@pucsp.br
www.pucsp.br/sae
Subsolo Prédio Novo



DIREÇÃO DE CAMPUS

Política de Convivência;
Gestão Administrativa e
Comunitária do Campus

3670-8590

secdiretoreiama@pucsp.br
Subsolo Prédio Novo



PROCRC

Atividades Culturais;
Processos Eleitorais;
Projetos de Permanência e Inclusão

3670-8132

procrc@pucsp.br
www.pucsp.br/procrc
P66 Prédio Velho



Clínica Psicológica AMP

Trabalhos Clínicos e Institucionais
para a Comunidade

3862-6070

www.pucsp.br/clinica
R. Alm. Pereira Guimarães, 150

NAPEI

Vinculado a Pró-reitora de graduação tem como proposta contribuir com os coordenadores e docentes dos cursos de graduação nas questões que envolvem procedimentos ou recursos pedagógicos necessários a flexibilização curricular. O núcleo tem parceria com o PAC e responsável por orientar e prestar apoio as possíveis ações visando a inclusão, a permanência e a conclusão de estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas. Por meio de planos de trabalhos direcionadas as suas necessidades específicas.

E-MAIL: napei@pucsp.br

FONE: (11) 3670 – 8262

DO PAC E DO NAPEI

Neste momento estamos atentos a flexibilização curricular e disponíveis aos coordenadores de curso visando a transição entre as atividades acadêmicas presenciais e as atividades remotas. Os alunos com deficiência, se quiserem, podem se comunicar com o Pac e/ou NAPEI para que a partir do trabalho colaborativo possamos contribuir com este momento. E-mail do PAC=

<https://www.pucsp.br/pac>



(Imagem com fundo branco, com blocos em azul escrito “Links”)

Utilize Control + Click para acessá-los!

[Ministério da Educação – Pessoa com Deficiência](#)

[Inclusão no Ensino Superior](#)

[A Legislação Federal Brasileira e a Educação de Alunos com Deficiência](#)

[Decreto N° 3298 – Política da Integração da Pessoa com Deficiência](#)

[Dados do IBGE – 6,2% da População tem algum tipo de deficiência](#)



(Imagem de um robzinho laranja segurando uma placa com a palavra “Dicas” escrita)

- Quando quiser alguma informação de uma pessoa deficiente, dirija-se diretamente a ela e não a seus acompanhantes ou intérpretes.
- Sempre que quiser ajudar, ofereça ajuda. Sempre espere sua oferta ser aceita, antes de ajudar. Sempre pergunte a forma mais adequada para fazê-lo.
- Mas não se ofenda se seu oferecimento for recusado. Pois, nem sempre, as pessoas com deficiência precisam de auxílio. Às vezes, uma determinada atividade pode ser melhor desenvolvida sem assistência.



COMUNICADO IMPORTANTE

(Imagem com vários balões de fala nas cores amarela, azul, vermelha e laranja, escrito “Comunicado Importante” abaixo deles)

Caros psicos, MESMO EM TEMPOS DE TEAMS E AFINS por solicitação de alguns dos nossos alunos com deficiência apontamos:

- I. Procure exibir filmes com legendas, mesmo que filme nacional porque não é possível entender o conteúdo quando se tem uma deficiência auditiva;
- II. Lembre-se de enviar os power points para seus alunos com deficiência, isso ajuda na compreensão da matéria;
- III. Converse com seu aluno para conhecê-lo melhor.



(Imagem com fundo verde, com a imagem de uma lousa onde está escrito “Inclus é Educar”)

Caros alunos, funcionários e professores esperamos que esse seja um espaço para construirmos saberes, valorizarmos nossas crenças e nos tornemos uma comunidade diferente. Queremos muito te ver, ouvir, te conhecer e saber tudo que você gostaria de compartilhar. Envie material e sugestões para o próximo boletim.

Contato: acessibilidadepsico@pucsp.br